



**IGREJA EPISCOPAL ANGLICANA DO BRASIL  
DIOCESE ANGLICANA DE PELOTAS**

Bispa Diocesana: Meriglei Borges Silva Simim  
Rua XV de Novembro, 470 – Pelotas, RS.  
CEP: 96015-000  
Fone: 3011-4323. E-mail: diocese@dapsul.com.br

**“Tudo para a glória de Deus.”**

Reflexão neste tempo da Quaresma

Queridos e amados irmãos,

A Quaresma nos oferece a oportunidade de refletir mais uma vez sobre o cerne da vida cristã: o amor.

É um período especial, pois deve ser marcado pela oração, partilha, silêncio, jejum e comprometimento, com a esperança de viver a alegria pascal.

Marcada por significativas celebrações, a Quaresma nos permite refazer a peregrinação pascal de Jesus. Cada celebração, neste tempo, deve ser uma forte experiência de êxodo, de passagem da escravidão para a liberdade, do individualismo para a solidariedade, do comodismo para a caminhada, da morte para a vida, para que possamos fazer de nossa vida uma Páscoa contínua:

Convido a Diocese Anglicana de Pelotas a refletir na exortação baseada em Heb 10, 24: “Prestemos atenção uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras.”

Parece-me particularmente oportuno, esse tempo de reflexão e avaliação, de nossas atitudes e metas enquanto diocese. Precisamos estar atentos ao momento em que vivemos, o cuidado com o outro, a escuta, o avivamento espiritual de nossas comunidades e o engajamento em movimentos fora de nossas paredes.

Nosso planeta, está doente, e por isso, como igreja, precisamos deste olhar atento de amor e solidariedade.

Hoje temos de ir além. Somos chamados a levantar e caminhar. A luta pela justiça social, requer de nós engajamento, e compromisso, pois a própria vida da terra está ameaçada. A exploração das pessoas se estende à exploração da natureza, o sistema social nos leva a dominar uns aos outros.

À medida que nos aproximamos uns dos outros, somos tomados de “com-paixão”, percebemos que não basta compensar a falta e curar feridas, é urgente trabalhar para eliminar as causas das feridas. E isso se faz quando assumimos “lutar para transformar as estruturas injustas da sociedade”, como nos diz a Comunhão Anglicana ao definir a missão de evangelizar

Por isso, precisamos nos concentrar, na oração, na partilha, na avaliação de nossas fraquezas e defeitos, partilharmos nosso afeto, nosso tempo, nossos dons e bens.

A disciplina e vigilância que este tempo litúrgico nos oferece, nos prepara e nos fortalece, mas para isso, é preciso renovar ou aprofundar a nossa comunhão com Deus. Se no jejum e na partilha se exprime sobretudo a caridade, a oração e o silêncio são necessários para que na prática dessa caridade mantenhamos a pureza e a persistência que só Deus em quem acreditamos nos pode proporcionar.

Quaresma é tempo de conversão, e isto implica em mudanças de pensar, de agir. É tempo de decisão, de crescimento de coragem.

A Quaresma nos chama à reconciliação e à mudança de vida, assumindo a busca da humanidade inteira por libertação, justiça, dignidade, reconciliação e paz.

Que nossa diocese possa viver intensamente esse tempo, trazendo a Deus o clamor sempre mais forte do universo, que anseia por vida e liberdade, aguardando a plena manifestação dos filhos e filhas de Deus.

Que nossa conversão se manifeste no cuidado pelas pessoas, no respeito pela sua dignidade e pelo seu direito à liberdade.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

**+ Meriglei B.S.Simim**